

E o sangue que escorria do caractere "imortal" também irradiava uma aura assassina sem limites, ecoando sinistramente com o ambiente.— Puta merda!O rosto de Li Qingxu mudou completamente de cor. Instintivamente, ele recolheu a figura espectral do Ancestral Rùshōu.Num instante, os símbolos aterrorizantes se dissiparam no ar.— Chega, chega...Li Qingxu abandonou a ideia que tinha em mente. Ele queria que o Ancestral Rùshōu absorvesse o metal sagrado dentro do palácio.Parecia que realmente existia um espírito guardião dentro do Palácio de Bronze!Perto do Portal das Maravilhas, o caos se agitava, com energias yin e yang circulando.Ali perto, parecia haver uma passagem.Depois de absorver os restos mortais dos guerreiros caídos no chão, Li Qingxu seguiu em frente.Logo, os sons divinos e harmoniosos reapareceram.A Lótus Verde parecia resistir, suas pétalas tremendo levemente, bloqueando os sons místicos.Bem ao lado do caractere "imortal", sob a névoa caótica, havia uma abertura.A parede de bronze havia sido perfurada à força, deixando uma passagem irregular e cheia de marcas, indo para um destino desconhecido.— Isso deve ter sido feito pela Imperatriz Feroz, não é?Mas por que a Imperatriz Feroz conseguira perfurar o palácio sem que o espírito guardião lançasse símbolos para impedi-la?Li Qingxu caminhou em silêncio, refletindo.Com o poder avassalador da Imperatriz Feroz, capaz de abrir um buraco no palácio, mesmo assim ela escolheu partir sem entrar no Portal das Maravilhas.Então, atrás daquele portal, devia haver algo inimaginável.Ou talvez a Imperatriz Feroz simplesmente desdenhasse entrar ali.Mas isso não era algo que Li Qingxu precisava pensar agora.A menos que a Arma do Imperador Verde despertasse completamente, ele não tinha como avançar.E, numa situação dessas, ele perderia totalmente a chance de compreender os segredos contidos nos sons divinos.Sentindo um cheiro de água do lago no ar, Li Qingxu acelerou o passo.Meia hora depois, seguindo a passagem irregular, ele chegou ao topo do Palácio de Bronze.De pé sobre a estrutura colossal como uma cidade, Li Qingxu viu as águas do lago fluindo ao redor, como se tivessem adquirido consciência.Elas se agruparam ao seu redor, levantando-o do fundo do lago em direção à superfície.[Capítulo 41: Forjando o Corpo no Domínio do Fogo]— O que? Por que tem sangue entrando no lago?Li Qingxu subitamente notou que a água ao seu redor estava tingida de fios de sangue.À medida que se aproximava da superfície, de repente...Corpos frescos começaram a cair no Lago Nuvem Água, afundando lentamente.— Tem alguém lutando lá em cima?— Mas essa aura demoníaca nos cadáveres me parece familiar...— Rei Pavão!Ao redor do Lago Nuvem Água, fora do Porto Tai Xuan, corpos mutilados estavam espalhados. Rios de sangue fluíam para o lago.No ar acima da superfície, um jovem de dezesseis ou dezessete anos estava de pé, com as mãos nas costas.Ele parecia frágil, mas suas roupas estavam encharcadas de sangue, transformando-se em um vestido escarlate.Mesmo assim, seu qi estava absolutamente calmo — todo aquele sangue era dos inimigos!Ao seu lado, um velho também mantinha uma postura imponente, como uma fornalha divina, com um qi vital que subia aos céus como um dragão.— Quem é?!De repente, os dois notaram uma figura emergindo das águas.Prestes a atacar, ouviram uma voz conhecida:— Sou eu.Li Qingxu usou a Arma do Imperador Verde para ocultar seu qi, parando sobre a água.— Voc- você realmente conseguiu sair vivo do Palácio Imortal?!O Sexto Senhor do Clã Jiāng estava chocado.O Palácio de Bronze era um túmulo para reis lendários, onde inúmeros heróis haviam perecido.Toda vez que aparecia, levava consigo um grupo de mestres extraordinários.Desde tempos imemoriais, era um lugar envolto em mistério, que ninguém jamais desvendara.E agora, diante dele, estava alguém que saíra vivo de lá!O Rei Pavão também não conseguia acreditar. O Filho do Imperador realmente sobrevivera ao Palácio de Bronze.No Norte, ele ouvira que grandes mestres queriam atacar o Filho do Imperador dos Demônios e forçá-lo a entrar no palácio em busca de imortalidade.Imediatamente, gastara recursos preciosos para cruzar reinos e vir até aqui.Quando chegou ao Lago Nuvem Água, encontrara esse grande mestre do Clã Jiāng, que lhe dissera que o Filho do Imperador já entrara no palácio — e provavelmente já estivesse morto.Ao ouvir isso, o Rei Pavão enlouquecera, massacrando todos os cultivadores que vieram atrás do rumor.Até a velha da Sagrada Terra Yaochi, uma grande mestra, fugira diante da aura assassina do Rei Pavão, que parecia querer cobrir o céu.Ela só viera tentar a sorte no palácio, não para brigar com o Rei Pavão até a morte.O líder da Sagrada Terra Yaoguang nem chegou perto — deu uma olhada de longe e foi embora rapidamente, sem coragem de provocar

o Rei Pavão naquele estado. Conversando com eles, Li Qingxu descobriu que ficara dez dias dentro do Palácio de Bronze. Sem surpresa, todos pensaram que ele morreria lá. Enquanto isso, o mundo fora mudado completamente. A notícia de que o Rei Deus do Clã Jiāng ainda estava vivo chocara toda a região oriental. Até o Patriarca do Clã Jiāng planejava convocar o Clã Jiāng da Antiguidade Desolada e a Sagrada Terra Yaoguang para, juntos, levarem a Arma Imperial à Montanha Demoníaca e resgatar o Rei Deus. [...] O Reino de Jin, na região sul, era famoso por um local chamado Domínio do Fogo. Ninguém sabia por que as chamas ali nunca se apagavam, ardendo desde tempos imemoriais sem qualquer combustível visível. Não havia grama no solo nem magma subterrâneo — apenas fogo puro. Os cultivadores comuns fugiam desse lugar... mas os grandes mestres vinham aqui para forjar armas. As chamas tinham um poder misterioso capaz de imbuir os artefatos com princípios cósmicos. Claro, o Domínio do Fogo não era um lugar tranquilo — quando as chamas rugiam, até grandes mestres tinham que recuar. Muitos registros antigos documentavam os perigos desse lugar... Dizem as lendas que um imortal caiu neste lugar, e aquela misteriosa torre abandonada também estaria aqui, tendo sido reparada pelo fogo sagrado. Mas são apenas rumores vagos, descrições confusas e pouco claras. Após se despedir do Rei Pavão e do poderoso representante da família Jiang, Li Qingxu chegou ao local. À sua frente, labaredas dançavam, com um calor tão intenso que parecia torrar a terra. Na região mais externa, o solo estava carbonizado, rachado por grandes fendas. Li Qingxu não usou o poder ancestral de Zhu Rong, confiando apenas em seu próprio corpo para avançar. Em poucos instantes, já havia percorrido sete ou oito quilômetros. A cor do fogo mudou, do vermelho vivo para um azul claro, e a temperatura aumentou ainda mais. Mesmo assim, ele apenas sentia um leve calor. Após avançar mais alguns quilômetros, as chamas mudaram novamente. O azul claro tornou-se branco leitoso, fluindo como se fosse um líquido, nebuloso e misterioso. — Ótimo, este fogo já começa a me servir! Li Qingxu esticou o braço, mergulhando-o nas chamas brancas, deixando que o queimassem. Sua pele gradualmente aquecia, e o sangue sob ela parecia ser temperado pelo fogo. Aqui, o terreno já não era plano, cheio de rochas enormes e florestas de pedra. Vale lembrar que esta região de fogo já era um local onde grandes mestres forjavam suas armas. Alguns, se descuidassem, poderiam até mesmo perder a vida aqui. Depois de dias incertos, Li Qingxu permanecia de pé, nu, enquanto as chamas ao seu redor se dissipavam. Em sua pele, um brilho leitoso percorria seu corpo, emanando uma sensação de calor intenso. Embora todo seu cabelo e pelos tivessem sido queimados pelo fogo branco, a sombra do ancestral Ju Mang dentro dele liberou uma aura vital que se espalhou por seu corpo. Em instantes, seus pelos e cabelo cresceram novamente. Com os cabelos soltos e o corpo tão puro e translúcido como jade branco, Li Qingxu seguiu adiante. Atrás dele, uma figura etérea surgiu. Tinha cabeça de besta e corpo humano, escamas vermelhas cobrindo sua pele, e pisava sobre um dragão de fogo, com quase três mil metros de altura. Com o aparecimento dessa figura, as chamas brancas do terceiro nível pareciam atraídas por alguma lei cósmica. Elas se aglutinaram, formando um dragão de fogo leitoso que se fundia com a figura ancestral. Em meros segundos, todo o fogo do terceiro nível foi absorvido. Dentro da figura, uma pequena chama branca brilhou. Ao avançar mais alguns quilômetros, um quarto tipo de fogo surgiu. Negro e reluzente, como chamas do submundo, queimando em silêncio, assustadoramente. A floresta de pedra à frente estava ainda mais densa. Curiosamente, embora o calor aqui fosse capaz de derreter montanhas, as rochas permaneciam intactas.